



Março/2012



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
E SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE

Concurso Público para provimento do cargo de
Professor de Educação Básica - PEB - Nível I - Grau A
Arte/Artes

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'H', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, considere o texto seguinte.

Texto I**Os animais e a linguagem dos homens**

Essa mania que tem o homem de distribuir pela escala zoológica medidas de valor e índices de comportamento que, na escala humana, sim, é que podem ser aferidos com justeza!

Por que chamamos de zebra a uma pessoa estúpida, que não tem as qualidades da zebra? Esta sabe muito bem defender-se dos perigos pela vista, pelo olfato e pela velocidade, sem esquecer a graça mimética de suas listas, úteis para a dissimulação entre folhas. Se ela não é dócil às ordens do treinador, se não aprende o que este quer ensinar-lhe, tem suas razões. É um ensino que não lhe convém e que a humilha em sua espontaneidade. Repele a escravidão, que torna lamentáveis os mais belos e inteligentes animais de circo, tão superiores a seus donos.

Gosto muito de La Fontaine, não nego; a graça de seus versos vende as fábulas, que são entretanto uma injúria revoltante à natureza dos animais, acusados de todos os defeitos humanos. O moralista procura corrigir falhas características de nossa espécie, atribuindo-as a bichos que, não sabendo ler, escrever ou falar as línguas literárias, não têm como defender-se, repelindo falsas imputações. O peru, o burro, a toupeira, a cobra, o ouriço e toda a multidão de seres supostamente irracionais, mas acusados de todos os vícios da razão humana, teriam muito que retrucar, se lhes fosse concedida a palavra num sistema verdadeiramente representativo, ainda por ser inventado.*

Sem aprofundar a matéria, inclino-me a crer que o nosso conhecimento dos animais é bem menos preciso do que o conhecimento que eles têm de nós. Não é à toa que nos temem e procuram sempre manter distância ou mesmo botar sebo nas canelas (ou asas ou barbatanas ou ...) quando o bicho-homem se aproxima. Muitas vezes nosso desejo de comunicação e até de repartir carinho lhes cheira muito mal. A memória milenar adverte-lhes que com gente não se brinca. Homens e mulheres que sentem piedade pelos animais, e até amor, constituem uma santa minoria, e eles salvarão a Terra. Mas será que os outros, a volumosa maioria, os caçadores, os torturadores, os mercados de vidas, vão deixar?

* **La Fontaine** – fabulista francês do século XVII.

(Carlos Drummond de Andrade. **Moça deitada na grama**. Rio de Janeiro: Record, 1987, pp. 139-141, crônica transcrita com adaptações)

1. Identifica-se corretamente no texto

- (A) justificativa em torno da necessidade de aplicar lições de moral a pessoas que desrespeitam a ética, por meio de animais que simbolizam defeitos humanos.
- (B) crítica a respeito da pouca dedicação dos homens aos animais, mesmo reconhecendo as falhas e defeitos ligados à irracionalidade dos bichos.
- (C) inclinação do autor em defesa dos animais, aos quais certo hábito humano tende a atribuir defeitos do próprio homem.
- (D) reconhecimento do valor moral embutido nas fábulas em que, por meio de animais, os escritores antigos recriminavam os maus costumes dos homens.

2. *Se ela não é dócil às ordens do treinador, se não aprende o que este quer ensinar-lhe, tem suas razões. É um ensino que não lhe convém e que a humilha em sua espontaneidade. Repele a escravidão, que torna lamentáveis os mais belos e inteligentes animais de circo, tão superiores a seus donos.* (2º parágrafo)

É correto perceber o segmento transcrito acima como

- (A) proposição de confronto entre uma visão pessoal a respeito de determinado comportamento animal e uma realidade inteiramente oposta.
- (B) articulação entre a finalidade de determinada situação e sua justificativa imediata, encaminhada para uma hipótese provável.
- (C) raciocínio dedutivo, com base em articuladores que estabelecem relações entre hipóteses, explicações e conclusão coerente.
- (D) decorrência da apresentação de fatos, relacionados por elementos que exprimem as causas e as consequências desses mesmos fatos.

3. *...e toda a multidão de seres supostamente irracionais, mas acusados de todos os vícios da razão humana...* (3º parágrafo)

A afirmativa acima aponta para

- (A) censura evidente a todos os vícios da razão humana, em consonância com os escritores moralistas que, desde tempos mais remotos, objetivavam incentivar o comportamento ético entre os homens.
- (B) ironia do autor, decorrente da aproximação das expressões *seres supostamente irracionais* e *os vícios da razão humana*, realçada pelo emprego de conjunção adversativa.
- (C) exagero intencional do autor, ao empregar o coletivo *multidão*, embora as fábulas tragam como exemplos apenas alguns poucos animais, vistos como *seres supostamente irracionais*.
- (D) incoerência, ainda que intencional, decorrente do emprego de expressões cujo sentido é claramente antagônico, ou seja, associação entre *seres irracionais* e *razão humana*.

4. *Muitas vezes nosso desejo de comunicação e até de repartir carinho lhes cheira muito mal. A memória milenar adverte-lhes que com gente não se brinca.* (último parágrafo)

O trecho acima está expresso com outras palavras, mantendo-se a lógica e, em linhas gerais, o sentido original, em:

- (A) Os animais receiam até mesmo nossas demonstrações de afeto porque sabem, por instinto, que não devem confiar nas pessoas.
- (B) Todos os animais desejam, por isso mesmo, receber demonstrações de afeto, porém se lembram dos maus-tratos que às vezes acontecem.
- (C) A comunicação entre homens e animais nem sempre se realiza, pois que eles temem essas atitudes, muitas vezes desagradáveis.
- (D) Desde o início dos tempos, a comunicação entre homens e animais ofereceu problemas nesse relacionamento, que os afasta, com desconfiança.



5. *...e procuram sempre manter distância ou mesmo botar sebo nas canelas (ou asas ou barbatanas ou...) quando o bicho-homem se aproxima.* (último parágrafo)

No segmento grifado, o autor

- (A) acaba por suprimir informações mais específicas no contexto, ao atribuir atitudes humanas aos animais em possível risco de vida.
- (B) se utiliza de expressões típicas da fala, intenção realçada pelo uso dos parênteses, mas que não são condizentes com a finalidade literária do texto.
- (C) ironiza a tendência humana de desprezar o conhecimento dos hábitos dos animais quando estes se sentem ameaçados.
- (D) usa em relação aos animais uma expressão coloquial geralmente associada ao comportamento humano, com efeito humorístico.

6. Considere o que está sendo afirmado com base em cada um dos segmentos abaixo. Está correto o que consta em:

- (A) *Por que chamamos de zebra a uma pessoa estúpida, que não tem as qualidades da zebra? Esta sabe muito bem defender-se dos perigos pela vista, pelo olfato e pela velocidade, sem esquecer a graça mimética de suas listas, úteis para a dissimulação entre folhas.*

O emprego do pronome demonstrativo **Esta**, em substituição à palavra **zebra**, garante a continuidade lógica e coerente do desenvolvimento.

- (B) *Gosto muito de La Fontaine, não nego; a graça de seus versos vende as fábulas, que são entretanto uma injúria revoltante à natureza dos animais, acusados de todos os defeitos humanos.*

O emprego do pronome possessivo **seus** com o substantivo **versos**, no plural, cria ambiguidade no contexto, marcada ainda pela forma verbal **vende**, no singular.

- (C) *O moralista procura corrigir falhas características de nossa espécie, atribuindo-as a bichos que, não sabendo ler, escrever ou falar as línguas literárias, não têm como defender-se, repelindo falsas imputações.*

O pronome relativo **que** tem por referente, no contexto, o substantivo **moralista**.

- (D) *O peru, o burro, a toupeira, a cobra, o ouriço e toda a multidão de seres supostamente irracionais, mas acusados de todos os vícios da razão humana, teriam muito que retrucar, se lhes fosse concedida a palavra num sistema verdadeiramente representativo, ainda por ser inventado.*

No lugar do pronome pessoal oblíquo **lhes** poderia ter sido empregada a forma **os**, porque substitui a expressão **todos os vícios da razão humana**.

- Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, considere o **Texto I** e também os textos seguintes.

Texto II

FÁBULA – Foi entre os antigos uma espécie de forma quase sempre em verso. A partir do romantismo a prosa começou a ser sua forma mais comum. A fábula, de um modo geral, apresenta duas características:

- a) Ter por assunto a vida dos animais.
b) Ter por finalidade uma lição de moral.

(Hênio Tavares. **Teoria Literária**. Belo Horizonte: Bernardo Álvares, 1969, p. 132)

Texto III

Presos 6 em operação contra venda de animais na web

– Seis pessoas foram presas hoje, durante uma operação da Polícia Federal para desarticular uma quadrilha que vende animais silvestres e exóticos, sem autorização, pela internet. A ação, batizada de Arapongas, feita em conjunto com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), foi deflagrada nos Estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Ceará e Paraíba.

Os animais eram vendidos por meio de um site para diversos estados do país e do exterior. Os investigados recebiam encomendas de todo tipo de animais, como répteis, anfíbios, mamíferos e pássaros – algumas espécies até mesmo em extinção. Esses animais seriam obtidos por meio ilícito, como criadouros irregulares e captura na natureza. Além das prisões, foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão.

Os investigados responderão pelos crimes de tráfico internacional de fauna, tráfico de animais silvestres nativos, estelionato, sonegação fiscal, falsidade ideológica e biopirataria.

(<http://www.estadao.com.br/noticias/geral>. Acesso 14/08/2011)

7. Considerando-se os três textos, a afirmativa correta é:

- (A) Os **Textos II** e **III**, informativos, mantêm pouca relação de sentido com o **Texto I**, cujo desenvolvimento se restringe à intenção estético-literária.
- (B) Com base nas informações trazidas pelo **Texto II**, é correto incluir o **Texto I** entre as fábulas, ainda que tenha sido adotada a forma em prosa por seu autor.
- (C) O **Texto II** tem função estritamente instrucional, como suporte para a elaboração de textos de diferentes gêneros, como, por exemplo, os **Textos I** e **III**.
- (D) O **Texto I** é marcadamente opinativo, com defesa de ponto de vista pessoal, enquanto o **Texto III** é somente informativo, ou seja, apresenta fatos.



8. Considerando-se o teor do **Texto III**, é correto afirmar:

- (A) A informação apresentada pode ser entendida como fato que justifica plenamente a dúvida expressa pela interrogação final constante do **Texto I**.
- (B) A operação deflagrada pela polícia atesta que a intenção moral embutida nas fábulas, como se lê no **Texto II**, costuma surtir o efeito desejado.
- (C) Denúncias recebidas pela internet acentuam o alcance dos recursos tecnológicos utilizados pela polícia na repressão ao crime organizado.
- (D) O comércio irregular de animais compromete atualmente a aceitação do valor moralizante das fábulas, por desconsiderar as características de cada espécie.

9. É correto afirmar que os **Textos I e III**

- (A) se constroem a partir de uma mesma finalidade, já que os autores se dirigem diretamente ao interlocutor, com intenção moralizante.
- (B) se aproximam por terem como assunto a relação entre o homem e os animais, embora se trate de gêneros distintos, com distinta finalidade.
- (C) apresentam estrutura idêntica, sustentada por um mesmo assunto, com a finalidade de coibir abusos contra os animais.
- (D) são divergentes, a considerar-se o teor de cada um deles: o **Texto I** com certa crítica ao comportamento dos animais e o **Texto III**, em sua defesa.

10. *Esses animais seriam obtidos por meio ilícito, como criadouros irregulares e captura na natureza. (Texto III)*

É correto depreender da afirmativa acima, especialmente em relação ao emprego da forma verbal,

- (A) afirmativa concreta, em razão das informações confirmadas pela deflagração da operação policial.
- (B) fato habitual, que se estende de maneira constante e repetitiva por um tempo relativamente longo.
- (C) hipótese provável, a considerar-se a ausência de dados conclusivos até aquele momento.
- (D) constatação imediata, a partir das evidências a respeito do comércio irregular de animais.

Matemática

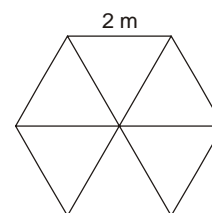
11. Um exame de sangue realizado em 20 pacientes do sexo feminino detectou o seguinte número de leucócitos (glóbulos brancos) em N/mm^3 :

5 800	7 100	3 100	6 800	5 900
1 300	2 800	6 900	2 950	3 300
4 000	5 900	5 700	3 900	4 750
2 000	5 100	4 500	3 600	4 130

O valor considerado normal (valor de referência) é entre 5 000 e 10 000 N/mm^3 inclusive. Está correto afirmar que a porcentagem de pacientes que está abaixo do valor mínimo de referência é de

- (A) 12%.
- (B) 20%.
- (C) 40%.
- (D) 60%.

12. Um salão de festas tem a forma de um hexágono regular de 2 m de lado. Traçando algumas de suas diagonais esse salão fica dividido em 6 partes iguais como mostra a figura abaixo.



Em apenas uma das áreas será colocado granito e as demais serão acarpetadas. Considerando $\sqrt{3} = 1,7$, está correto afirmar que para acarpetar o salão serão necessários

- (A) 1,7 m^2 de carpete.
- (B) 3,4 m^2 de carpete.
- (C) 7,6 m^2 de carpete.
- (D) 8,5 m^2 de carpete.

13. Diego tem em mãos um mapa de Minas Gerais na escala de 1:5 000 000. Com a ajuda de uma régua, mediu a distância no mapa entre as cidades de Belo Horizonte e Sete Lagoas. A distância encontrada, de 1,3 cm, representa, na realidade

- (A) 6 500 km.
- (B) 6,5 km.
- (C) 65 km.
- (D) 650 km.



14. Joana fez uma pesquisa e registrou, em minutos, o tempo que seus colegas gastam no percurso de casa ao trabalho, obtendo os seguintes resultados:

Tempo gasto (min)	Quantidade de pessoas
10	1
15	3
20	3
25	1
30	3
35	2
40	2
50	1
60	2
85	2
120	1

O tempo médio gasto pelos colegas de Joana nesse percurso é de

- (A) 40 minutos.
- (B) 35 minutos.
- (C) 30 minutos.
- (D) 20 minutos.

15. O sorriso misterioso de Mona Lisa, popularizado em pôsteres, cartões, camisetas a partir do quadro de 77 cm por 53 cm, pintado pelo renascentista Leonardo da Vinci no século XVI, tornou-se um ícone da cultura ocidental e completou 500 anos, ainda cercado de especulações sobre a dama. O quadro está exposto no Museu do Louvre, em Paris. Está correto afirmar que para emoldurar essa tela são necessários

- (A) 1,20 m de madeira.
- (B) 1,30 m de madeira.
- (C) 2,60 m de madeira.
- (D) 2,40 m de madeira.

16. Em uma caixa, existem 10 bolas numeradas de 1 a 10. Uma bola é retirada ao acaso. Qual é a probabilidade de a bola retirada apresentar um número maior que 4 e primo?

- (A) $\frac{1}{10}$
- (B) $\frac{1}{5}$
- (C) $\frac{2}{5}$
- (D) $\frac{3}{10}$

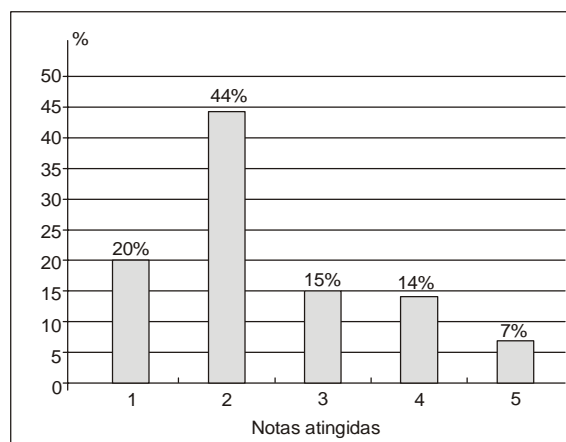
17. Sabe-se que a lei que fornece a temperatura T , em grau Celsius, de ebulição da água de acordo com a altitude h , em metros, é $T = 100 - 0,0034h$. Dessa forma, a altitude em que a temperatura de ebulição da água é $72,8\text{ }^\circ\text{C}$ é de

- (A) 2 000 m.
- (B) 4 000 m.
- (C) 6 000 m.
- (D) 8 000 m.

18. Uma bala de canhão é lançada a partir do solo, descrevendo um arco de parábola com altura h (em metros) expressa em função do tempo t (em segundos) decorrido após o lançamento, pela lei: $h(t) = 40t - 5t^2$. Nessas condições, está correto afirmar que o tempo decorrido desde o lançamento até ela tocar novamente o solo é, em segundos, igual a

- (A) 4.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 10.

19. O gráfico abaixo representa a porcentagem de notas obtidas por uma sala de 50 alunos em um teste de conhecimentos gerais.



Sabendo-se que as notas variaram de 1 a 5 e que para aprovação foi necessário que o aluno obtivesse notas maiores ou iguais a 3, a quantidade de alunos aprovados foi

- (A) 20.
- (B) 18.
- (C) 16.
- (D) 14.

20. Dona Quitéria oferece chá da tarde em sua lanchonete. Ela serve:

- cinco variedades de chás;
- três sabores de pãezinhos;
- quatro qualidades de geleias;

Os clientes podem optar por um tipo de chá, um sabor de pão e uma geleia. Mariana toma lanche todos os dias no estabelecimento de Dona Quitéria. O número de vezes que Mariana pode tomar lanche sem repetir sua opção é

- (A) 60.
- (B) 50.
- (C) 45.
- (D) 40.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo a Proposta Curricular de Artes para Ensino Fundamental II, da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), é uma das diretrizes norteadoras para o ensino de Arte na escola:
- (A) realizar visitas a exposições de Artes Visuais no intuito de adquirir vivências significativas no ensino de Arte.
 - (B) promover o contato dos alunos com manifestações culturais e artísticas.
 - (C) disponibilizar espaço para ensaios de dança, peças teatrais e apresentações musicais.
 - (D) contratar a apresentação de grupos teatrais, de dança e de música.
-
22. São objetivos da área de Arte no Ensino Fundamental II da SEE/MG que levam a valorizar e respeitar a diversidade:
- (A) conhecer e saber usar os diferentes procedimentos de arte,
 - (B) experimentar, explorar e apreciar todas as possibilidades de linguagens artísticas, valorizando os processos de criação.
 - (C) reconhecer valores e capacidades artísticas de indivíduos e de grupos, que relativizem as normas e valores da cultura de cada um.
 - (D) identificar, relacionar e compreender a Arte a partir das diferentes exposições e espetáculos.
-
23. Segundo a Proposta Curricular da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais para o Ensino Médio, os objetivos que dizem respeito a procedimentos de Arte têm como foco
- (A) conhecer e saber utilizar os diferentes procedimentos de Arte, desenvolvendo uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros.
 - (B) conhecer a área de abrangência profissional da Arte, considerando as muitas possibilidades de atuação, inerentes a cada uma.
 - (C) apreciar a Arte, considerando-a meio de lazer da sociedade e parte de um processo histórico na formação da cidadania.
 - (D) reconhecer a Arte como área de processos autênticos e conhecimento autônomo a partir do contexto sociocultural e econômico em que está inserido.

Atenção: Observe atentamente a obra. Depois, responda às questões de números 24 a 28.

**Leonardo da Vinci, Mona Lisa, cerca de 1502.
Pintura a óleo sobre madeira. 77cm. x 53 cm.**



(Imagem disponível em www.gettyimages.com,
Creative (RM) #107713626)

24. A obra está relacionada ao gênero de pintura denominado
- (A) paisagem.
 - (B) retrato.
 - (C) natureza-morta.
 - (D) pintura histórica.



25. A pintura Mona Lisa é uma imagem
- (A) figurativa.
 - (B) abstrata.
 - (C) conceitual.
 - (D) hiper-realista.
-
26. Leonardo da Vinci, para destacar a figura de Mona Lisa, utilizou
- (A) linhas orgânicas e retas na figura.
 - (B) textura e pinceladas aparentes no rosto.
 - (C) a técnica do sfumato na paisagem de fundo.
 - (D) forte iluminação em sua roupa.
-
27. As obras de arte do período em que foi produzida a pintura Mona Lisa valorizavam o homem como centro do mundo. Esse conceito é denominado
- (A) antropologia.
 - (B) antropofagia.
 - (C) humanismo.
 - (D) antropocentrismo.
-
28. As produções artísticas contemporâneas à pintura de Leonardo da Vinci, Mona Lisa, são classificadas como
- (A) românticas.
 - (B) expressionistas.
 - (C) modernistas.
 - (D) renascentistas.
-
- Atenção:** Para responder as questões de números 29 a 31, considere a Proposta Curricular da SEE/MG.
29. As linguagens artísticas a serem ensinadas são:
- (A) escultura, pintura, performance e instalação.
 - (B) artes visuais, dança, música e teatro.
 - (C) cenário, audiovisual, cinema e artes plásticas.
 - (D) artes plásticas, cinema, dança e teatro.
-
30. No Ensino Médio devem ser conhecidos e analisados pelos alunos, por meio de pesquisas, observações e análises críticas, os processos
- (A) dos difusores comunicacionais e produtores de obras musicais, teatrais, da dança e das artes visuais.
 - (B) de apreciação, de técnicas de criação das produções artísticas de música, artes visuais, dança e teatro.
 - (C) dos artistas, das obras, informações sobre os mesmos e da relação com o público apreciador no âmbito da multiculturalidade.
 - (D) de produção e divulgação, em diferentes épocas da história, referentes às artes visuais, dança e teatro.
-
31. No Ensino Médio, devem ser selecionados e organizados conteúdos gerais de Arte que favoreçam a
- (A) compreensão da Arte como cultura, o valor das manifestações artísticas de diferentes contextos históricos e sociais e a aprendizagem da Arte com grau crescente de elaboração e aprofundamento.
 - (B) produção constante dos alunos usando as modalidades artísticas tradicionais, como desenho, pintura e escultura a partir de sua apreciação crítica.
 - (C) criação de textos críticos a partir da análise de diferentes obras de arte, em épocas diferentes, e a contextualização de obras contemporâneas em relação as obras antigas.
 - (D) livre expressão dos alunos nas várias modalidades artísticas, o desenvolvimento da criatividade e a autoestima para fazer, ver, reler e contextualizar a Arte.



-
32. Segundo o conteúdo básico da área de Arte comum para o Ensino Médio de SEE/MG, ensinar Arte significa
- (A) abordar conceitos de arte tradicionais fundamentados em parâmetros da realidade do aluno, desconsiderando o contexto em que está inserido.
 - (B) possibilitar que o aluno escreva textos críticos sobre obras de arte nas linguagens da música, artes visuais, dança e teatro.
 - (C) permitir a criação de trabalhos de artes visuais, dança, teatro e música a partir de releituras de obras significativas da história da arte.
 - (D) possibilitar experiências e vivências significativas, em apreciação, reflexão e produção artística.
-
33. São obras bidimensionais:
- (A) desenhos, gravuras e esculturas.
 - (B) pinturas, vídeos e fotografias.
 - (C) gravuras, desenhos e pinturas.
 - (D) fotografias, pinturas e instalações.
-
34. São dois tipos de obras audiovisuais:
- (A) pinturas e vídeos.
 - (B) vídeos e filmes.
 - (C) músicas e vídeos.
 - (D) instalações e fotografias.
-
35. Uma obra audiovisual é uma produção de arte que articule
- (A) imagem, som e movimento.
 - (B) gesto e ritmo.
 - (C) sons e ritmos.
 - (D) corpo e espaço.
-
36. São três escultores brasileiros:
- (A) Antonio Francisco Lisboa (Aleijadinho), Almeida Júnior e Alberto da Veiga Guignard.
 - (B) Tarsila do Amaral, Lasar Segall e Frans Krajcberg.
 - (C) Antonio Francisco Lisboa (Aleijadinho), Amílcar de Castro e Maria Martins.
 - (D) Victor Brecheret, Benedito Calixto e Mondrian.
-
37. São instrumentos musicais de sopro:
- (A) oboé, prato e violão.
 - (B) pianoforte, violoncelo e gaita.
 - (C) gaita, saxofone e trompete.
 - (D) xilofone, gaita e flauta.
-
38. As manifestações populares religiosas conhecidas como Via Sacra, que acontecem durante a Semana Santa nas cidades históricas de Minas Gerais, estão identificadas, na história da arte no Brasil, com o período
- (A) Neoclássico.
 - (B) Barroco.
 - (C) Moderno.
 - (D) Gótico.



39. São termos específicos da área de teatro e artes cênicas:

- (A) coxia, camarim, cenário e figurino.
- (B) pintura, plateia, maquiagem e fantasia.
- (C) adereço, sonoridade, iluminação e acervo.
- (D) roteiro, roupas, efeitos sonoros e acessórios.

40. Instalação é uma obra que

- (A) utiliza uma tela como suporte.
- (B) organiza os elementos em um ambiente.
- (C) é bidimensional, composta com materiais variados.
- (D) articula simultaneamente imagem, som e movimento.

41. Uma obra tridimensional é caracterizada por:

- (A) largura, altura e profundidade.
- (B) som, movimento e duração.
- (C) uso de pedra sabão.
- (D) utilização de goiva, lixa e ácidos.

Atenção: Observe a obra **David**, de Michelangelo, para responder às questões de números 42 a 44 e 47.

Michelangelo, David, 1501-1504, 5,17m de altura, escultura em mármore.



(Imagem disponível em www.gettyimagens.com, Creative (RF) #82644498)

42. O **David** da obra de Michelangelo representa um herói

- (A) mitológico.
- (B) folclórico.
- (C) ficcional.
- (D) bíblico.



43. A intenção de Michelangelo ao esculpir **David** era
- (A) utilizar ao máximo o bloco de mármore.
 - (B) possibilitar que a estátua fosse vista de longe a olhos nus.
 - (C) enaltecer o ato heroico de David.
 - (D) ser reconhecido como um grande artista de sua época.
-
44. Para fazer suas esculturas, Michelangelo pesquisava diversas áreas do conhecimento. Para esculpir a obra **David** ele estudou
- (A) botânica e história da civilização.
 - (B) geologia e educação física.
 - (C) filosofia e biologia humana.
 - (D) anatomia e cálculos matemáticos de proporção.
-

Atenção: Observe a imagem abaixo para responder às questões de números 45 a 48.



(Imagem disponível em [www.getty images.com](http://www.gettyimages.com), Creative (RM) #83591332)

45. **Os Doze Profetas**, última obra realizada por Aleijadinho, é comumente relacionada aos períodos
- (A) Barroco e Rococó.
 - (B) Neoclássico e Rococó.
 - (C) Barroco e Neoclássico.
 - (D) Gótico e Barroco.
-
46. Em **Os Doze Profetas**, o artista faz uso de uma escala próxima à humana para representar os profetas. De acordo com a Bíblia, o profeta é aquele que anuncia a palavra de Deus. Desta forma, imagina-se que a escolha dessa escala está relacionada a uma ênfase
- (A) no aspecto sagrado.
 - (B) na condição humana.
 - (C) nas roupas e objetos que os caracterizam.
 - (D) nas suas características emocionais.
-
47. A obra **David**, de Michelangelo (apresentada para as questões 42 a 44) e **Os Doze Profetas**, de Aleijadinho, têm formas diferentes de representar o corpo. Em **David**, a beleza do corpo é o que mais se destaca, ao passo que, em **Os Doze Profetas**, destacam-se de forma mais eloquente os adereços e vestimentas de cada um dos profetas. A partir desta análise, esta correto afirmar que
- (A) Michelangelo relaciona o divino ao belo, enquanto a obra de Aleijadinho é imbuída de significados simbólicos articulados por meio do uso de adereços e adornos.
 - (B) Aleijadinho fez sua obra em pedra sabão, material simples, ao passo que Michelangelo relaciona o divino ao uso de um material nobre (mármore).
 - (C) **David** é um herói, de acordo com Michelangelo, daí ser representado nu, enquanto **Os Doze Profetas** são apenas homens, por isso estão vestidos.
 - (D) Michelangelo viveu em um período mais romântico e teocêntrico, se comparado ao contexto em que Aleijadinho viveu e produziu sua arte.
-



48. Classificam-se as obras **David** de Michelangelo e **Os Doze Profetas** de Aleijadinho, respectivamente, como
- (A) gótica e rococó.
 - (B) fauvista e romântica.
 - (C) cubista e antiga.
 - (D) renascentista e barroca.
-

Atenção: Observe a pintura abaixo para responder às questões de números 49 a 51.

Claude Monet, Barco em Giverny, cerca de 1887
Pintura a óleo sobre tela.



(Imagem disponível em www.gettyimages.com, Creative bat19966)

49. Claude Monet é conhecido por suas pinturas com pinceladas curtas e evidentes. Esta é uma característica do movimento artístico conhecido como
- (A) Futurismo.
 - (B) Fauvismo.
 - (C) Expressionismo.
 - (D) Impressionismo
-
50. As pinturas de Claude Monet são caracterizadas
- (A) por imagens sem contornos bem definidos das formas e o uso de pinceladas curtas e interrompidas.
 - (B) pelo gênero natureza-morta produzida ao ar livre em diferentes momentos do dia.
 - (C) pelo retrato, buscando a representação fiel do corpo humano.
 - (D) pelo uso da imaginação e do desenho como procedimento básico para pintar.
-
51. Foram contemporâneos de Claude Monet e participaram do mesmo movimento artístico:
- (A) Van Gogh, Mondrian e Modigliani.
 - (B) Picasso, Renoir e Gauguin.
 - (C) Degas, Manet e Sisley.
 - (D) Paul Klee, Rodin e Seurat.
-
52. Promover momentos de audição e apreciação de peças musicais favorece a percepção de
- (A) ritmos e timbres; formatos dos instrumentos e duração das ondas sonoras.
 - (B) encadeamentos harmônicos; melodias em diferentes tonalidades e ritmos variados.
 - (C) ritmos corporais; novas expressões musicais e encadeamento sonoro.
 - (D) expressões musicais; arranjos melódicos e sensibilidade lógica.
-



53. As manifestações culturais brasileiras como Bumba Meu Boi, Carnaval e Folia de Reis articulam em sua realização diferentes linguagens artísticas, como
- (A) artes plásticas, escultura e dança.
 - (B) artes do corpo, artes da música e colagem.
 - (C) pintura, iluminação e cenário.
 - (D) teatro de rua, música e dança.
-
54. Os instrumentos utilizados comumente nas manifestações culturais populares brasileiras são
- (A) violino, gaita de foles e castanholas.
 - (B) zabumba, saxofone e rabeca.
 - (C) violão, flauta e pandeiro.
 - (D) sanfona, apito e violoncelo.
-
55. Para propiciar aos alunos momentos que favoreçam a expressão musical sem a utilização de instrumentos musicais convencionais, o professor deve promover
- (A) sessões de percussão com bateria.
 - (B) aulas de técnicas de improvisação com gaita.
 - (C) experimentação de possibilidades de sons corporais e vocais.
 - (D) encontros para ouvir peças musicais em DVD.
-
56. No ensino e aprendizagem de Arte são avaliados aspectos
- (A) artísticos, literários, expressivos e lógicos.
 - (B) procedimentais, atitudinais, comportamentais e factuais.
 - (C) científicos, metodológicos, expressivos e cronológicos.
 - (D) procedimentais, tecnológicos, factuais e metodológicos.
-
57. Ao propor aos seus alunos a realização de um portfólio, o professor está investindo em uma avaliação formativa a partir do
- (A) repertório de memórias do aluno.
 - (B) grau de interesse do aluno no tema proposto.
 - (C) modo de expressão de conceitos ensinados ao aluno.
 - (D) registro do percurso de aprendizagem do aluno.
-
58. A autoavaliação do aluno promove a
- (A) elevação da autoestima do aluno a partir de seu valor individual.
 - (B) garantia de que o aluno aprenda de forma autônoma.
 - (C) verificação se tanto o trabalho do professor é de qualidade.
 - (D) promoção da valorização da criatividade nos processos de avaliação pessoal.
-
59. Os testes e questionários para aferição de conceitos e termos técnicos em artes são
- (A) fundamentais, pois contribuem para a avaliação do domínio do vocabulário próprio e conceitual da Arte.
 - (B) elementares e devem ser complementados por atividades de expressão e criação.
 - (C) dispensáveis, pois a aprendizagem da arte tem um caráter subjetivo.
 - (D) considerados de menor importância em comparação aos testes sobre a produção artística do aluno.
-
60. É fundamental garantir no ensino da Arte momentos de criação artística por meio de poéticas pessoais e/ou coletivas, pois
- (A) a escola precisa promover o acesso às artes plásticas e cênicas, bem como à dança e à música.
 - (B) o aluno poderá lançar mão de sua criatividade e subjetividade para a produção de trabalhos conceituais.
 - (C) o indivíduo precisa se expressar dentro da coletividade para combater a opressão e a exclusão.
 - (D) o processo criador pessoal é desenvolvido ao mesmo tempo que há troca desse repertório entre os alunos.